BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Março/2024 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+1.479	53.110	51.631	+54.890

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

▲ Saldo de março

+1.479

desaceleração ante o mês anterior

▲ Melhor março da série

+1.479

maior saldo para o mês em 5 anos

▲ **3 meses seguidos no positivo**

sequência ininterrupta de geração de empregos

▲ Atividades Administrativas e Serviços Complementares

+1.211

23% do saldo positivo do mês

▼ **Outras Atividades de Serviços**

passou de positivo a negativo — merece monitoramento

▲ RMR concentrou o saldo

+1.720

enquanto o interior fechou em -241

1 O que aconteceu?

Em março de 2024, Pernambuco registrou saldo positivo de 1.479 empregos formais, resultado de 53.110 admissões contra 51.631 desligamentos. O número, embora positivo, representa uma desaceleração frente a fevereiro (2.918) e uma recuperação expressiva em relação ao mesmo mês de 2023, quando o saldo foi de -5.518. No acumulado do ano, o estado soma 6.349 novos vínculos, mais que o dobro dos 2.594 registrados no primeiro trimestre do ano anterior. O estoque total de empregos formais alcançou 1.905.075 vínculos. O saldo de março é o melhor para o mês na série dos últimos cinco anos, superando os resultados negativos de 2020 a 2023. No entanto, a desaceleração mensal sugere que o ritmo de criação de vagas perdeu força, o que merece atenção nos próximos meses.

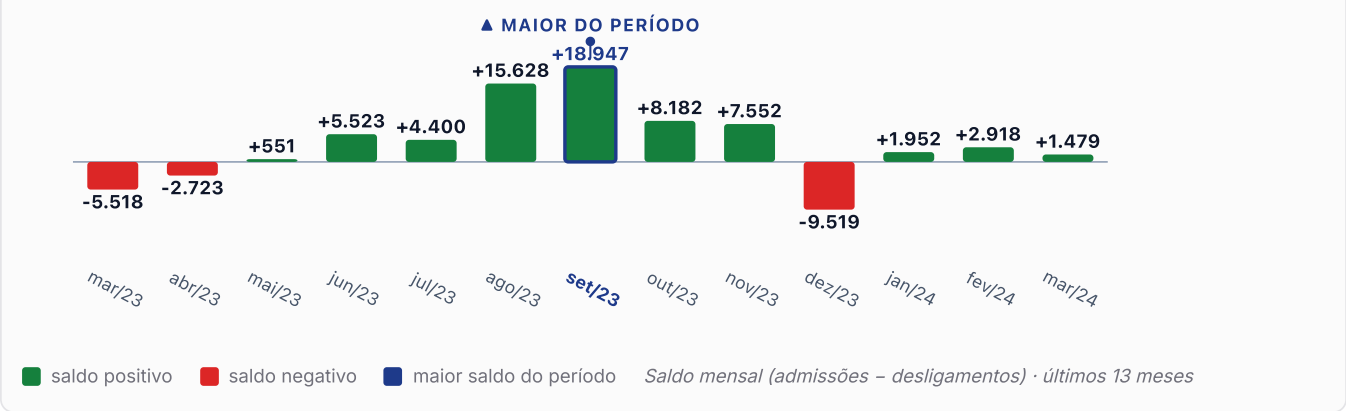
> *Diante desse cenário, cabe perguntar: o desempenho de março representa uma continuidade da trajetória recente ou uma mudança de ritmo?*

EM SÍNTESE **Março fechou com saldo de +1.479 vínculos formais — +54.890 no acumulado de 12 meses.**

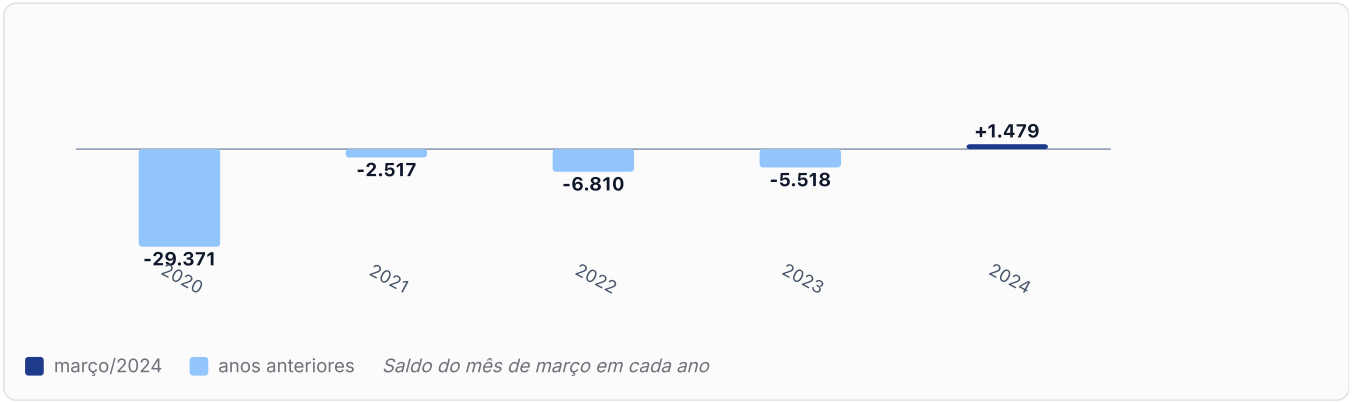
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série histórica revela que o mercado de trabalho formal de Pernambuco vem oscilando nos últimos meses. Após um fechamento de 2023 com saldo negativo em dezembro (-9.519), o ano de 2024 começou com três meses consecutivos de saldo positivo: janeiro (1.952), fevereiro (2.918) e março (1.479). Essa sequência ininterrupta de geração de empregos é um sinal de recuperação, mas a intensidade do saldo de março foi menor que a de fevereiro, indicando desaceleração. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o acumulado do primeiro trimestre de 2024 (6.349) é substancialmente superior ao de 2023 (2.594), evidenciando uma melhora na comparação anual. O ranking interanual do mês de março coloca 2024 como o melhor ano da série (1.479), seguido por 2021 (-2.517), 2023 (-5.518), 2022 (-6.810) e 2020 (-29.371). Assim, o resultado de março representa uma continuidade da recuperação iniciada no fim de 2023, mas com ritmo mais moderado.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE MARÇO, ANO A ANO



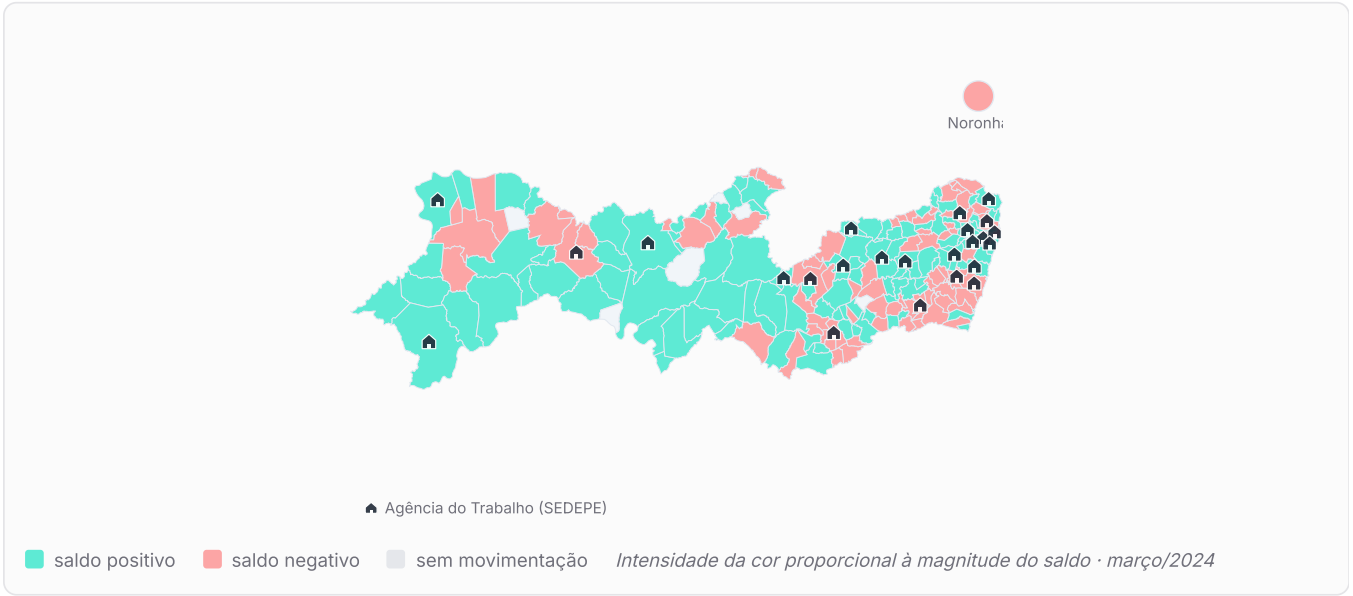
Essa recuperação, no entanto, não se distribuiu uniformemente pelo território. Onde exatamente os empregos foram criados?

EM SÍNTESE **É o 3º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

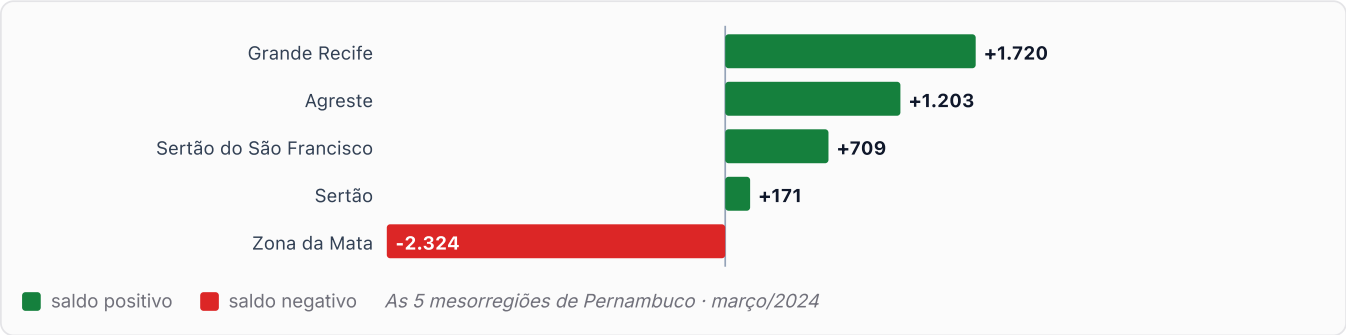
3 Onde ocorreu?

O saldo positivo de Pernambuco em março foi puxado pela Grande Recife, que registrou 1.720 novos empregos, enquanto o interior do estado fechou com saldo negativo de -241. Entre as mesorregiões, a Grande Recife liderou, seguida pelo Agreste (1.203), Sertão do São Francisco (709) e Sertão (171). A Zona da Mata, por outro lado, teve o pior desempenho, com saldo de -2.324, o que reverteu parte dos ganhos das demais regiões. No recorte municipal, Recife se destacou com 2.297 novos vínculos, seguido por Caruaru (543), Olinda (464), Jaboatão dos Guararapes (385) e Carpina (375). Esses números revelam uma concentração do emprego na capital e em polos regionais, enquanto áreas como a Zona da Mata enfrentam dificuldades. A Grande Recife, apesar de ser a maior mesorregião em saldo, teve um desempenho inferior à soma do interior (1.720 contra -241), o que evidencia a heterogeneidade regional.

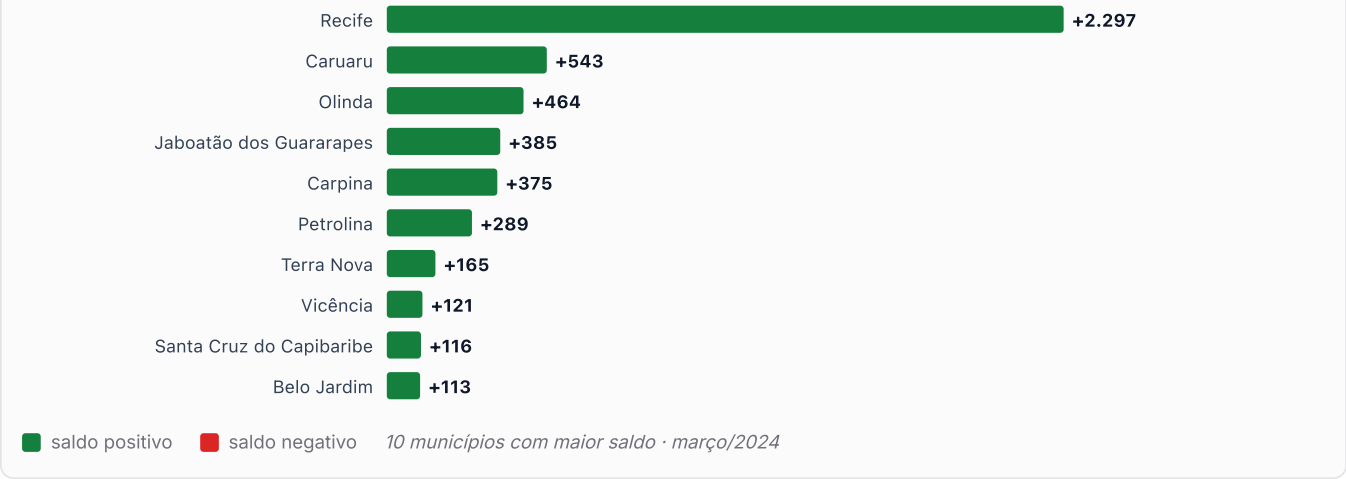
SALDO POR MUNICÍPIO



SALDO POR MESORREGIÃO



MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



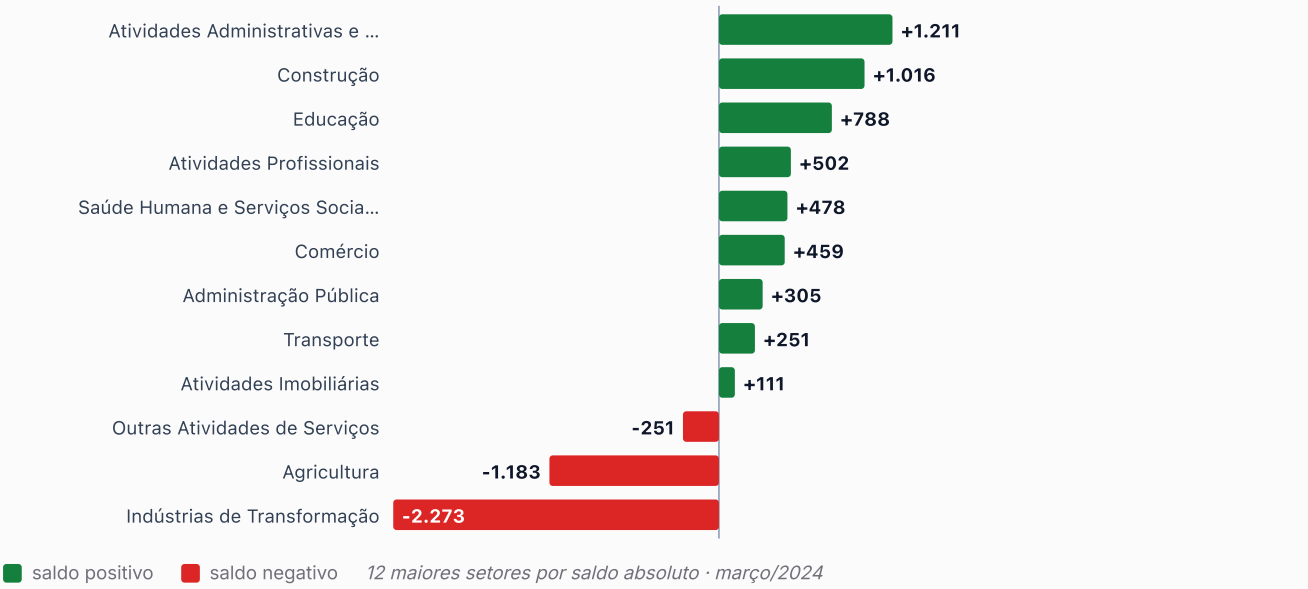
Compreendida a distribuição territorial, a próxima questão é: quais setores e ocupações explicam esse resultado?

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+2.297); 95 dos 179 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

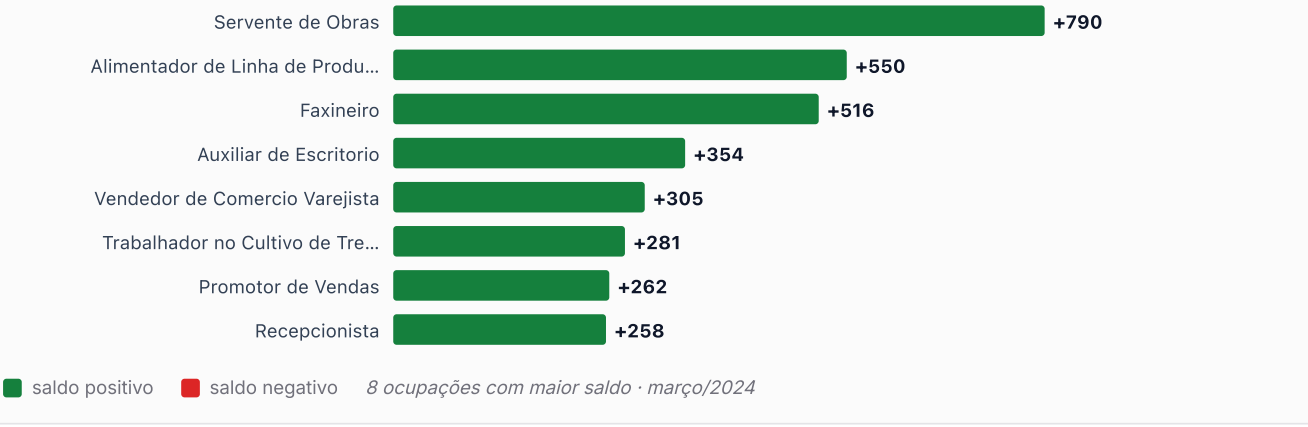
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares liderou a geração de empregos em março, com saldo de 1.211, respondendo por cerca de 23% do saldo positivo do mês. Em seguida, vieram Construção (1.016), Educação (788), Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (502) e Saúde Humana e Serviços Sociais (478). O comércio também contribuiu com 459 vagas, surpreendendo positivamente. Por outro lado, a Indústria de Transformação registrou a maior queda, com saldo de -2.273, o que pressionou o resultado geral. No radar de setores, Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas e Comércio entraram na lista de destaques positivos, enquanto Administração Pública e Outras Atividades de Serviços saíram, com esta última merecendo monitoramento por ter passado de positivo a negativo. Entre as ocupações, destacaram-se Servente de Obras (790), Alimentador de Linha de Produção (550), Faxineiro (516) e Auxiliar de Escritório (354), indicando demanda por perfis operacionais e de serviços.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

↗ ENTRARAM NO RADAR

- Atividades Profissionais
- Comércio

⊙ PERMANECERAM

- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Construção
- Educação
- Saúde Humana e Serviços Sociais

↘ SAÍRAM DO RADAR

- Administração Pública
- Outras Atividades de Serviços

↗ MAIOR ALTA
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+1.211)

↘ MAIOR QUEDA
Indústrias de Transformação (-2.273)

✦ SURPRESA
Comércio

⚠ RISCO
Outras Atividades de Serviços

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

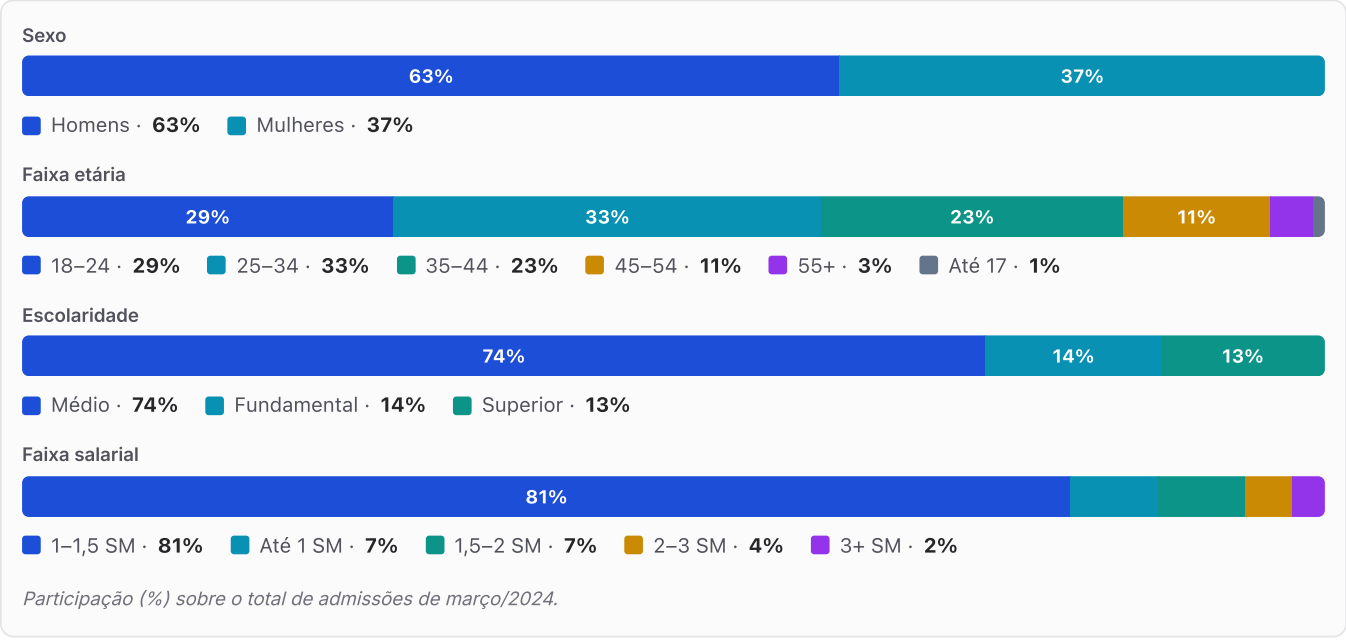
> *Sabendo quais setores puxaram o resultado, é importante entender o perfil das pessoas contratadas: quem são os novos empregados?*

↗ EM SÍNTESE **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+1.211); Indústrias de Transformação teve a maior retração (-2.273).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões de março em Pernambuco totalizaram 53.110, com predomínio de homens (33.359) sobre mulheres (19.751), o que representa 62,8% de participação masculina. A faixa etária mais contratada foi a de 25 a 34 anos (17.460), seguida por 18 a 24 anos (15.138) e 35 a 44 anos (12.295), indicando uma força de trabalho jovem e adulta. Quanto à escolaridade, a maioria tinha ensino médio (39.290), seguido por fundamental (7.175) e superior (6.645). Em relação à raça/cor, a maior parte se declarou parda (36.206), seguida por branca (10.223) e preta (3.623). A distribuição salarial mostra que a grande maioria das admissões (42.381) foi na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo, seguida por até 1 salário mínimo (3.548) e de 1,5 a 2 salários (3.475). O salário de admissão mediano foi de R$ 1.482, e o médio, de R$ 1.744, ambos acima do salário mínimo vigente de R$ 1.412. Esses dados indicam que os novos postos de trabalho são majoritariamente de baixa remuneração, concentrados em faixas salariais iniciais.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de março/2024.

> *Diante desse perfil, qual é a leitura técnica sobre o significado desses números para a economia pernambucana?*

> EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (63%) e na faixa 25–34 (33%).**

6 O que tudo isso significa?

O resultado de março de 2024 reforça a tendência de recuperação do mercado de trabalho formal em Pernambuco, iniciada no fim de 2023, mas com sinais de arrefecimento. A concentração do saldo na Grande Recife e em setores de serviços e construção sugere uma retomada ainda dependente de atividades de menor produtividade e maior rotatividade, como evidenciado pela predominância de ocupações operacionais e salários próximos ao mínimo. A queda expressiva na Indústria de Transformação (-2.273) é um ponto de atenção, pois pode indicar perda de competitividade ou efeitos sazonais. A melhora na comparação anual (acumulado 6.349 vs. 2.594) é positiva, mas a desaceleração mensal (1.479 vs. 2.918) pede cautela. Os próximos meses serão cruciais para verificar se a tendência de alta se sustenta ou se o mercado perde fôlego. Acompanhar a evolução do emprego no interior, especialmente na Zona da Mata, e a recuperação da indústria serão fundamentais para avaliar a consistência do crescimento.

> *Por fim, como Pernambuco se posiciona em relação ao restante do país e do Nordeste?*

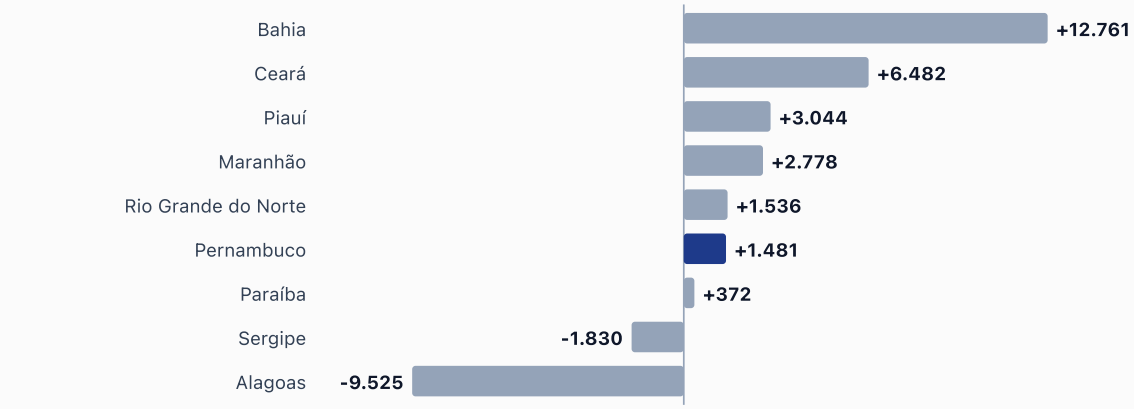
> EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Comércio; ponto de atenção: Outras Atividades de Serviços.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco registrou saldo de 1.481 empregos formais em março (base consolidada), ocupando a 19ª posição entre os estados, com participação de 0,6% no total de 245.434 vagas criadas no Brasil. No Nordeste, o estado ficou em 6º lugar, com saldo de 1.481, enquanto a região como um todo somou 17.099. Bahia (12.761) e Ceará (6.482) lideraram, enquanto Alagoas (-9.525) e Sergipe (-1.830) tiveram resultados negativos. A posição de Pernambuco, intermediária no ranking

nordestino, indica que o estado ainda não acompanha o ritmo dos líderes regionais, mas supera estados como Paraíba (372), Sergipe e Alagoas. A diferença de 2 empregos entre o saldo do microdado (1.479) e o agregado nacional (1.481) é pequena e não altera a leitura. Esses números mostram que, apesar da recuperação, Pernambuco ainda tem desafios para se destacar no cenário regional, especialmente diante do desempenho de Bahia e Ceará.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 6º maior saldo do Nordeste em março/2024.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE